



[...]

Sobre a Revista Nova, Pru me escreveu fazendo sérias restrições a alguns textos. Achei burra a restrição. Você sabe perfeitamente que não tem revista neste mundo que não possua pra nós artigos ruins em cada número. O importante, o valor social da revista é que ela se torna representativa. Ora, isso é que quem dirá que 1º número da nossa não está! Quanto o resto entramos no *de-gustibus* que não tem importância social nenhuma. Por exemplo o caso do poema de Murilo Mendes. Me escreveu ontem o Guillén, dizendo que achava bom (ele fala "ótimo") o poema do Murilo. Eu acho excelente. O Alcântara acha regular. O Paulo acha ruim. Muitos acharam detestável. O Sérgio Milliet não pode compreender que eu tenha publicado "Danças" que ele considera puro verbalismo e vício de técnicas futuristas, palavra que essa é a opinião dele, sujeito poeta como poucos e inteligentíssimo. Já o Pru acha que é a melhor coisa dos meus versos e tem mesmo a religiosidade de o supor intangível na primeira versão.

[...]